

Um estudo sobre a formação para o ensino de matemática nos currículos dos cursos de pedagogia do Estado de São Paulo



Autores: Fabio Dieusis Batista (Pibic/Cnpq)

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Anna Regina Lanner (Faculdade de Educação - CEMPEM)

emails: dieusis@gmail.com e lanner@unicamp.br

APOIO



Palavras Chave: Currículo de pedagogia - O lugar da matemática - Formação inicial

Avaliações oficiais como SAEB e SARESP têm informado que o rendimento em matemática nas séries iniciais do ensino fundamental vem caindo consideravelmente. Tendo em vista este problema, esta pesquisa pretendeu perscrutar na formação do professor de ensino fundamental a sua parcela de influência. Para isto, descreveu e analisou as características, fundamentos e tendências da formação para o ensino de matemática nos cursos oficiais de pedagogia do Estado de São Paulo. Fez o levantamento da totalidade dos cursos de pedagogia do estado e das finalidades e características das instituições que os abrigam; descreveu a ocorrência das disciplinas, nos currículos, que indicavam a formação para o ensino de matemática e analisou os objetivos e abordagens expressas nas ementas alcançadas, dessas disciplinas, com vistas a descrever as tendências e singularidades dessa formação no âmbito desses cursos. Usamos como fonte dos dados os sites do MEC-Ministério de Educação e Cultura e do Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo. Os dados relacionados se referem às instituições inscritas até Junho de 2008. A análise das ementas das disciplinas tem por referência as diretrizes curriculares para os cursos de pedagogia, as propostas curriculares nacionais para o ensino fundamental de matemática bem como a literatura sobre a formação inicial do professor de matemática dos anos iniciais do ensino fundamental. **Como resultados finais caracterizamos 255 instituições que detêm 426 cursos de pedagogia, registrados no MEC, destacando suas características administrativas e finalidades; encontramos 230 currículos que indicam disciplinas para a formação para o ensino de matemática; da análise das ementas, verificamos que as referentes à Estatística, em sua maioria, enfocam o conteúdo específico de estatística a ser aprendido, não apresentando nenhuma indicação sobre o estudo dos métodos de ensino para esta área, por sua vez, a maior parte das ementas referentes à formação matemática descrevem uma lista de conteúdos a serem tratados na disciplina, sendo que algumas delas tratam, também, de aspectos teórico-metodológicos de ensino.** Analisamos, também, as ementas disponibilizadas nos sites das instituições pesquisadas, no total 20 ementas, quanto a sua correspondência às propostas oficiais para esta formação. A preocupação geral desta pesquisa foi contribuir com critérios que tenham referência em dados numéricos para um estudo sobre a inserção das disciplinas específicas, no caso, a matemática, nos currículos de pedagogia.

Quadro 1 – Instituições registradas e respectivos cursos:

Característica administrativa	Públicas	Privadas	Total
Modalidade			
Instituições	16	238	255
Cursos	37	389	426

Quadro 2: natureza administrativa das instituições públicas:

Natureza jurídica	Número
Pública Municipal	P.M 12
Pública Federal	Pu.F 2
Pública Estadual	Pu. E 3
<i>Total Geral</i>	<i>17</i>

Quadro 3: caracterização organizacional das instituições superiores paulistas:

Categoria administrativa	Pública	Privado
Categoria Organizacional		
Centros Universitários	1	38
Universidades	7	31
Faculdades	9	144
Institutos	0	25
<i>Total geral</i>	<i>17</i>	<i>238</i>

Quadro 4: finalidades das instituições privadas:

Finalidades	Número
Privada Confessional	P.C 2
Privada em sentido estrito	P.S.E 194
Privada Filantrópica	P.F 29
Privada Confessional Filantrópica	P.C.F 8
Privada Comunitária	P.Com 2
Privada Comunitária Confessional Filantrópica	P. Com.C.F 3
<i>Total Geral</i>	<i>238</i>

Quadro 5: Análise de 6 ementas de cursos tradicionais de Pedagogia do Estado de São Paulo:

Instituições selecionadas para análise das ementas	Abordagem dada as disciplinas relacionadas a Matemática em suas ementas.
Instituição nº1	Matemática tratada como criação humana e produto cultural, além de instrumento de conhecimento. Estatística voltada para ser utilizada como instrumento auxiliar de pesquisa.
Instituição nº2	Matemática com foco nos conteúdos e na sua relação com as outras disciplinas.
Instituição nº3	Estatística voltada para ser utilizada como instrumento auxiliar de pesquisa.
Instituição nº4	Matemática com foco nos conteúdos, métodos e no papel do professor como mediador. Estatística voltada para ser utilizada como instrumento auxiliar de pesquisa.
Instituição nº5	Matemática com foco nos conteúdos e nos métodos
Instituição nº6	Matemática tratada como criação humana e produto cultural, além de instrumento de conhecimento.

Principais referências Bibliográficas:

- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep. **Educação Superior: Cursos e instituições.** Disponível em: <<http://www.educacaosuperior.inep.gov.br/>>. Acesso em: 20 junho, 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação – MEC . **Educação Superior: Instituições.** Disponível em : <<http://www.mec.gov.br/>>. Acesso em: 20 junho 2008.
- MIALARET, g. *A aprendizagem da matemática.* Coimbra, Livraria Almedina, 1975.
- MOURA, A. R. L. A & LORENZATO, S. “O medir de crianças pré-escolares”. In Zetetiké, Campinas, Faculdade de Educação/UNICAMP, vol. 9, Número 15/16, 2001.
- PASTORE, José. *O ensino superior em São Paulo: aspectos quantitativos e qualitativos de sua expansão.* São Paulo, Editora Nacional, Instituto de Pesquisas econômicas, 1971.
- GORZ, A. *O imaterial, conhecimento. valor e capital.* São Paulo, Annablume, 2005.